



O PROGRESSO

de LÉON DENIS

Esta obra é a edição de um discurso do filósofo espírita Léon Denis, publicado em Tours e subdividido em 7 capítulos, intitulados: O que é o Progresso - O Progresso Através dos Tempos - O Progresso Político - O Progresso Social - O Progresso Religioso - O Passado e o Futuro - O Progresso na Imortalidade.

Na Introdução, o autor explica que Este discurso não estava destinado à publicidade. A acolhida que lhe foi feita e o convite insistente de um grande número de meus ouvintes foram os únicos motivos que me decidiram levá-lo à impressão. Minhas anotações permitiram-me reconstituí-lo fielmente e, para o entendimento de certos pontos de doutrina, que poderiam parecer obscuros, achei dever acompanhá-los de um comentário filosófico. Léon Denis

Sobre este discurso-livro de Léon Denis referimos o seguinte trecho do Prefácio, assinado por Altivo Carissimi Pamphiro: «Em O Progresso Denis nos mostra toda a sua face elevada e liberal. Ele foi capaz de analisar, ao mesmo tempo, com grandeza d'alma, o progresso político, o social, o religioso e o progresso na imortalidade. Tais estudos nos demonstram o quanto temos ainda a aprender. A maneira distinta, serena e coerente do autor diz-nos muito bem como ele dirigia o seu pensamento para a nobre causa do Espiritismo, do qual se consagrou um verdadeiro apóstolo»

Apresentamos seguidamente algumas passagens do texto, no sentido de melhor se poder observar o estilo do autor e o teor da obra:

- «Que é o progresso? - O progresso é a aspiração pelo melhor, pelo belo, pelo bem; é a prova da existência em nós de um princípio superior, de alguma coisa grandiosa, quase divina, que nos encaminha para destinos mais altos, que nos lança sempre para frente, nos domínios do pensamento e da consciência. É essa força íntima e maravilhosa que distingue o homem do animal, o sagrado rei do mundo, dominador da matéria.

«Do ponto de vista social, o progresso é a caminhada para um estado de coisas cada vez mais de acordo com a justiça e a razão; é a aplicação, no seio das sociedades humanas, das leis, dos princípios suscetíveis de realizarem nelas a maior soma de ordem, de bem-estar, de liberdade, de fraternidade, de aproximá-las o mais possível do estado de perfeição. Eis o que é o progresso!

«Há homens que consideram o progresso como uma lei fatal, inevitável, como uma das leis cegas da natureza. O homem, dizem, progride em virtude da mesma força que faz uma semente, lançada em um terreno favorável, transformar-se em um carvalho. Eu protesto contra uma tal doutrina que é a negação da liberdade. Sim, sem dúvida, o homem é um ser progressista, perfectível por natureza.

«Progredir é sua missão na Terra, é seu maior dever; é aí que está a fonte de sua grandeza, de seu poder. Porém, antes de tudo, o homem é livre, livre e



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR

responsável por seus actos. O homem, fisicamente, materialmente, é como uma planta que se desenvolve naturalmente, em virtude das leis universais; porém, intelectualmente e moralmente, ele se cria por si mesmo. É por uma longa série de esforços, de trabalhos e de buscas que ele se torna no que é; é por suas relações com seus semelhantes que ele cria a ordem social completa. Sua elevação é, portanto, sua própria obra e eis por que ele se pode mostrar orgulhoso por isso.

«Aliás, se o progresso fosse fatal, seria contínuo e nada poderia entravá-lo, criar-lhe obstáculo. Não vemos, na História do mundo, períodos de decadência e de abatimento se sucederem a períodos de progresso e de civilização? Não é por uma caminhada contínua que a humanidade se fortifica, se esclarece e cresce. Não!... É através de vicissitudes sem número, de alternativas de triunfo e de sofrimento, é sobre uma estrada desigual onde as quedas são tão numerosas quanto as ascensões, na qual encontramos, a cada passo, as marcas de seus pés sangrentos.

«O progresso é como o oceano, tem seus fluxos e seus refluxos, suas marés altas e baixas, as quais abrangem períodos às vezes seculares»

- «A humanidade marcha para a solidariedade e não para a divisão. Essa grande ideia de associação germinou durante muito tempo na sombra; actualmente ela começa a crescer, trazendo seus frutos. Os trabalhadores não têm o que destruir, mas transformar. Eles têm a quantidade e a eleição; se souberem limitar suas pretensões dentro dos limites do direito e da justiça, o seu sucesso é apenas uma questão de tempo e de paciência. A vitória está assegurada num futuro próximo. «A questão social não comporta somente a melhoria da sorte do operário; ela visa também a mulher, para quem uma instrução insuficiente, baseada em superstições religiosas, tem o apoio dos representantes do passado. Nela existe uma forca imensa perdida pelo progresso.

«Realmente, a mulher é dotada de qualidades inatas, de faculdades e aptidões que, em muitos pontos a tornam superior ao homem. Bastará desenvolver essas qualidades com uma instrução séria, por uma educação forte que retire de seu espírito os preconceitos, as sombras da superstição, e que a coloque à altura do espírito do homem.

«Então a família estará unida; então a mulher, transformada, por sua vez, em defensora da causa do progresso, saberá educar gerações viris e contribuir para assegurar o futuro que, sem ela, sem sua participação, seria sempre precário e incerto»

- «Dia virá em que todos os flagelos, criados pelo erro, morrerão. A guerra cessará, as superstições se extinguirão, a forca desaparecerá. O saber regenerará o mundo e, diante dessa grande luz, os preconceitos seculares, os ódios entre as classes e entre as nações desaparecerão, como as brumas matinais diante do sol de julho.

«Esses tempos ainda estão longe, dirão! Não muito longe, responderei eu, se soubermos prepará-los, não tão longe se nos tornarmos dignos deles, nós e todos os nossos semelhantes [...]



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR

«Que cada um espalhe em torno de si ideias de justiça e de solidariedade e o futuro será nosso. Tenhamos confiança. Que todos cumpram seu dever. A grande lei da vida é o trabalho, é o progresso, cumpramo-la!

«Todos unidos, de mãos dadas, marchemos juntos para o futuro e que nossa divisa seja: Para frente, sempre para frente e para o Alto!»

E finalizamos com a seguinte transcrição do Complemento filosófico publicado pelo jornal Le Devoir:

- «Embora a humanidade avance pouco a pouco na estrada do progresso, pode-se dizer que a imensa maioria de seus membros marcha através da vida como em meio de uma noite obscura, ignorando de onde vem, não sabendo para onde vai, não tendo jamais sonhado com o objectivo real da existência. Espessas trevas dominam a razão humana; os raios destes poderosos focos, que são a justiça e a verdade, só chegam a ela pálidos, enfraquecidos e insuficientes para aclarar os caminhos sinuosos por onde as inúmeras legiões seguem em marcha, para fazer brilhar a seus olhos o objectivo ideal e distante.

«Ignorante de seus destinos, indeciso entre o preconceito e o erro, o homem maldiz, por vezes, a vida. Desfalecendo ao peso do seu fardo, lança sobre seus semelhantes a causa das provas que ele engendra e sofre, muitas vezes por sua imprevidência. Revoltado contra Deus, que ele acusa de injusto, em sua loucura e seu desespero chega mesmo, algumas vezes, a desertar do combate salutar, da luta que só pode fortificar sua alma, aclarar seu julgamento, prepará-lo para trabalhos de ordem mais elevada.

«Por que é assim? Por que o homem desce frágil e desarmado na grande arena onde se trava, sem tréguas e sem descanso, a eterna e gigantesca batalha? É que esse globo terrestre é simplesmente um dos degraus inferiores da escala dos mundos e nele moram apenas espíritos novos, isto é, almas nascidas recentemente com a razão.

«A matéria reina soberana em nosso mundo e curva sob seu jugo até os melhores dentre nós; limita nossas faculdades, paralisa nossos anseios para o bem e nossas aspirações para o ideal.

Assim, para discernir o porquê da vida, para conhecer sua razão de ser, para entrever a lei suprema que rege as almas e os mundos é preciso saber libertar-se dessas pesadas influências, liberar-se das preocupações de ordem material, de todas essas coisas passageiras e volúveis que acobertam nosso espírito, dificultando nossos julgamentos. Somente nos elevando algumas vezes pelo pensamento, acima dos próprios horizontes da vida, fazendo abstracção do tempo e do espaço e planando, de certa forma, acima dos pormenores da existência, é que perceberemos a verdade»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 05 será:

A CORAGEM DA FÉ / de Carlos Baccelli